



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Equideocultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	05/07/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da reunião e aprovação da memória da reunião anterior - Presidente
- 14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria;
- 14:20 - Informações a respeito do Mormo, pelo DSA, em Especial sobre o Projeto Cananéia. (estudos epidemiológicos, validação de testes diagnósticos, controle efetivo da qualidade de amostras);
- 15:00 - Apresentação sobre o andamento da Nova Minuta da IN para a consulta pública de detalhes sobre a validação dos Testes ELISA e WB;
- 15:20 - Facilitação do trânsito de equinos de alta performance no âmbito do Mercosul (não intervenção da Receita Federal nas movimentações Temporárias. (pesquisas por Rui Vincenzi) às empresas importadoras e exportadoras e relatório das respostas, pertinente a consulta da Câmara). (Presidente);
- 15:40 - Informações da Nova Normativa dos Planos de Apostas- (Presidente);
- 16:00 - Relatório do Coordenador do GT de Revitalização do Turfe- (Sérgio Coutinho Nogueira);
- 16:10 - Genotipagem por DNA de 4800 da Raça Puro Sangue Inglês para a Associação de Criadores do Cavallo de Corridas - Temporada 2017/18 (Sérgio Coutinho Nogueira);
- 16:20 - Recriação da CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavallo Nacional) - Fábio Câmara;
- 16:30 - Relatório do Coordenador do GT de Bem Estar Animal - ABQM;
- 16:40 - Tributação de medicamentos para equinos - ABCMM
- 16:50 - Assuntos Gerais
- 17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DEUCLIDES PALMEIRO GUDOLLE	JCRS	CO	
2	FLÁVIO MAINAR GOMES	JCRS	CO	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		CO	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	CO	
5	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	CO	
6	FREDERICO VIEIRA ARAÚJO	ABCCC	CO	
7	RICARDO VIEIRA BORGES	ABCCC	CO	
8	Sophia Rondon de Medeiros Baptista de Oliveira	ABCCMM	CO	
9	Patricia Monaco Brossi	ABCCMM	CO	
10	MARIO ALVES BARBOSA NETO	ABCCRM	CO	
11	JAYME IGNÁCIO REHDER NETO	ABCCRM	CO	
12	FLÁVIO OBINO FILHO	ABCPCC	CO	
13	SERGIO LUIS COUTINHO NOGUEIRA	ABCPCC	CO	
14	MARCELO DE ARAUJO PESSOA	ABQM	CO	
15	DANIEL LEKEVICIUS COSTARDI	ABQM	CO	
16	RUI CARLOS VICENZI	ABRAVEQ	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	NEIMAR VANDERLEI RONCATI	ABRAVEQ	CO
18	EDUARDO RATTO DE FREITAS GUIMARÃES	APFT	CO
19	EDUARDO PESSOA NAUFAL	APFT	CO
20	RONALDO BITTENCOURT FILHO	CBH	CO
21	Jarbas Francisco da Costa Castro Junior	CBH	CO
22	HELIO FABIO NASCIMENTO GUERRA	CNA	CO
23	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	CO
24	PAULO SERGIO RIBEIRO DE MATTOS	EMBRAPA	CO
25	RAQUEL SOARES JULIANO	EMBRAPA	CO
26	JOÃO PAULO DA SILVEIRA RIBEIRO DA SILVA	JCB	CO
27	GILBERTO RIBEIRO DA GAMA	JCB	CO
28	ROBERTO BELINA	JCPR	CO
29	GILBERTO LUIZ KOPPE	JCPR	CO
30	JOAQUIM FRANCISCO RODRIGUES CESAR NETO	JCSP	CO
31	LUIS ALBERTO MARINHO	JCSP	CO
32	MERYONNE MOREIRA	MD	CO
33	EDUARDO FERREIRA DA FONSECA	MD	CO
34	EMILIO CARLOS SALANI	SINDAN	CO
35	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	CO
36	FÁBIO ARRUDA CÂMARA	JCPE	CO
37	LUIZ ROBERTO DIAS MEDEIROS	JCPE	CO
38	LIZIE PEREIRA BUSS	SMC/MAPA	CO
39	ANTONIO CARRIJO PRIMO	SMC/MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF		
Data da reunião:	05/07/2017	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
CONSELHO DO AGRONEGOCIO
CÂMARA SETORIAL DE EQUIDECULTURA

Memória da Reunião Ordinária Nº 27ª de 05 de julho de 2017

Câmara: CÂMARA SETORIAL DE EQUIDECULTURA

Reunião: Reunião Ordinária Nº 27

Data da realização: 05/07/2017 - 14:00 horas

Local: Sala de Reuniões do 2º andar - Edifício Sede do MAPA – Brasília/DF.

1- Abertura da 27ª RO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

As quatorze horas do dia 05 de julho de 2017, na sala de Reuniões do 2º andar Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília DF, foi aberta a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Equideocultura, pelo presidente da Câmara Deuclides Palmério Gudolle.

2- Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária

A Ata encaminhada foi previamente por meio eletrônico a todos, se houver alguma colocação pode ser feita neste momento ou por escrito, para após ser colocada em apreciação. Sophia Rondon, que não havia participado da última reunião e só acompanhou por e-mail, manifestou sua contrariedade na diminuição do número de reuniões da câmara, de quatro para três, anuais e de não ter mais ata, só memória. A ABCCMM a qual é representante, gostaria de registrar esta questão, de voltar a utilizar a atas.

O presidente esclareceu não ser deliberação da Câmara, e sim do MAPA, mas podemos sugerir a volta da ata. O secretário explicou os motivos e inclusive a disponibilidade de pessoal e declarou ser a memória mais objetiva para registrar os encaminhamentos e resoluções da câmara, e que simplifica inclusive as discussões, mas, se alguma entidade tiver a disponibilidade em fazer a ata, poderá ceder a gravação para quem se dispôr a transcrevê-la. Como a transcrição é um trabalho hercúleo, em não havendo nenhuma entidade disponível a fazê-la, faremos a memória e a gravação estará disponível a qualquer momento, caso aja alguma dúvida.

Após a discussão e em acordo com todos, foi resolvido que desta 27ª RO será feita uma memória, que, em não atendendo ao colegiado se fará a modificação. Foi pedido que se registre que a ata é responsabilidade do MAPA, que será encaminhado aos superiores a demanda da câmara, onde todo o colegiado deseja suprimir a memória por ata, já na próxima reunião.

3 - Avisos

As (três) 3 reuniões deste ano foram marcadas em setembro do ano passado, todas em Brasília. A próxima será no dia 25 de outubro de 2017, às 14 horas, na sala 251 do Ed. Sede do MAPA.

Foi solicitado pelo Dr. Eduardo Ratto a inversão da pauta, do Item 3 - Informações a respeito do Mormo pelo DSA em especial projeto Cananeia, para o item 9 - Recriação da CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalão Nacional), como o palestrante do item 3 ainda não havia chegado, foi aceita por todos a inversão da pauta.

O Presidente esclareceu ser muito importante a CCCCN, inativa desde o governo Collor em 1990. Fabio Câmara disse que a recriação da CCCCN foi inserida na pauta, porque as demandas da equideocultura e em especial do Turfe têm encontrado uma série de dificuldades para tramitar dentro MAPA, haja vista a questão de Carta Patente do Jockey Club do Paraná. A ideia é recriar a CCCCN nos moldes previsto da Lei do Turfe nº 7291 e Decreto Regulamentador nº 9993, na importância que está lá, ligada diretamente ao ministro, conforme no art. 1º das duas normas.

A demanda é que através da câmara Equideocultura se manifeste para a recriação da CCCCN nos moldes que estavam previstas Lei de 84, Lei do Turfe nº 7291 e no Decreto Regulamentador nº 9993, que foram revogados em 1990, lei de reforma do estado do governo Collor. Para esclarecer o presidente relatou que quando foi extinta a CCCCN, foi criada a ACST, devido a extinção da coordenação. Caso seja recriada poderá ser extinta a Câmara pertinente a Equideocultura. A ABCPCC se posicionou que não havia recurso do ministério na época da CCCCN, e eram melhor representados naquele tempo da Coordenação.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A APFT disse que a frustração é enorme, 10 a 15 anos desta câmara, estamos cansados desta burocracia, nada anda, pouco se progride. O JCPE – Confirmou que a ideia partiu do Diretor do DEPROS/MAPA, Pedro Neto, e da Coordenadora-Geral Charli Ludke em reuniões, que manifestaram as dificuldades do MAPA em desenvolver e tocar os assuntos relativos da equideocultura, por deficiência técnica de pessoas envolvidas com o setor. Disse também que imagina que não aja incompatibilidade da CCCN e a Câmara. A CCCCN é um órgão do ministério.

Marcelo da ABQM falou que “Meu pai fundou a associação do quarto de milha a 50 anos atrás, e falava muito bem da CCCCN, não sei quem era o presidente, mas ele disse que era de grande ajuda para o setor”.

Por solicitação do Presidente, a Câmara aprovou o registro em ata, do voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Pedro Gonzales, Ex-Presidente da antiga CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) e Conselheiro do Jockey Club do RS, ocorrido em 15 de junho do corrente.

4 - Recriação da CCCCN (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional)

Após anúncio pelo presidente Gudolle do diretor do DEPROS, Pedro A. C. Neto, ele agradeceu a todos a oportunidade de falar com todos da câmara, pediu desculpa pelo atraso, mas tinha a informação que a reunião seria às 15h. Disse que estava de férias, mas foi à reunião em respeito a importância que o ministério dá à equideocultura em primeira mão, as atividades turfísticas, a CCCCN e a essa Câmara Setorial, em particular. Ao ler a pauta diz que viu sobre a propositura da sugestão da recriação da CCCCN e elencou alguns pontos: primeiro a questão da CCCCN na estrutura do MAPA hoje, e como que o departamento responsável da questão do turfe está se preparando para os desafios nesse restante do ano de 2017 e para os próximos anos, no sentido de dotar o MAPA de estrutura necessária para atuação mais positiva e eficaz no fomento dessa atividade.

Disse que há 60 dias esteve com o presidente da câmara e conversaram a respeito da recriação da CCCCN. Foi feito um estudo do histórico da CCCCN, com leitura dos 60 anos dessa coordenação, que disponibilizará aos membros da câmara caso tenham interesse. Informações sobre a Coordenação, para que foi criada, pelos caminhos que passou, pelas interferências jurídicas que sofreu, pela mudança de decreto, pelo reordenamento jurídico que a Constituição de 1988 trouxe, até os dias de hoje.

A Associação da Criação do Cavalo Nacional - ACCCN em termos institucionais está colocada no âmbito do Ministério da Agricultura, no seu Capítulo 2, artigo 2º, Item 4, na estrutura dos órgãos colegiados -letra B - a ACCCN, consta na estrutura do item 4, informou o diretor. No entendimento do Jurídico do MAPA, houve uma revogação tácita, ou seja, “acabou, mas não acabou”, pois está contida no Decreto que institui a Estrutura do MAPA. Continua informando que no Decreto 8862, Cap. 5, Das Atribuições dos dirigentes, no art.53, parágrafo 1º.

Disse que sendo atribuições dos dirigentes do Secretaria de Mobilidade Social do Produtor Rural e do Cooperativismo - SMC, promover ações para operacionalização da ACCCN, está constituída, inclusive com a instituição de presidente, mas se perdeu nestes 60 anos de sua história, a sua condição operacional. Falou também que não tem estrutura de pessoal, e que ao longo do tempo foi desmontada. Só o que temos são alguns funcionários só aqueles que eventualmente por atividades passadas tem conhecimentos da legislação fazem essa atuação, informou. Isto posto gostaria que servisse de insumo para discussão dos senhores, para recriar, desde a semântica da palavra se é esta mesmo, aqui instituída e vocês pudessem fazer seus encaminhamentos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O plano imediato, já foi apresentado ao Secretário da SMC, que é também presidente da CCCCN, e nos próximos dias, instituirá uma força tarefa para desbastar os processos que estão para análise, mas não só essa tarefa mecânica, operativa, de finalizar os processos, mais dois tipos de questões, relativas ao Marco Regulatório, atualização deles, entre os quais alguns temas que são tratados aqui na câmara, que vieram em discussão recente e que ouvimos na visita que o presidente nos fez, da IN 48 e outros pontos importantes. Faremos um posicionamento assertivo junto a alta gestão deste ministério, contando com a Câmara Setorial, do formato que a Divisão da Equideocultura deve ter. Isso já foi apresentado ao Ministro e ao Secretário Executivo do MAPA e esta discussão encontra-se em nível avançado. Disse que eles têm ciência da importância, da necessidade e como é complicado ao ministério como instituição, não ter condição de dar o respaldo que o segmento da equideocultura precisa, em que pese o esforço pessoal dos técnicos e colaboradores que tiveram envolvidos com isso, e que precisam serem dotados da parte administrativa elevada, face à importância da atividade. Constituirá uma Força tarefa (180 dias), e para tanto precisam de 6 a 8 servidores para que possamos acompanhar os processos de questões de concessão de carta patente, atividades da equideocultura, zoonoses com colaboração da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA, nessa força tarefa. Avançar para a Divisão da Equideocultura seja efetivada. Desafio do Marco Regulatório. Disse que o nosso compromisso de incrementar esta força tarefa entre hoje, e dia 15 de julho estará depois desta reunião no gabinete do Ministro e tratará do ato administrativo para iniciarmos esta tratativa. Reforçou a sua fala na modernização do Marco Regulatório e se colocou à disposição.

O Presidente pediu ao Pedro Neto para acelerar dentro da força tarefa mais breve possível as cartas patentes do Jóquei Clube do Paraná e de São Paulo, e ênfase na recriação da CCCCN. Pedro enxerga o processo como revitalização da CCCCN, e não recriação, pois ela já está aqui, ou seja, já existe. Disse que as tratativas com o Jóquei Clube de Paraná e São Paulo estão dentro de um entendimento próximo (dentro da lei, privilegiar as entidades, e prover melhores condições dentro deste contexto estes tramites o possam ser realizadas. Presidente diz ao Pedro que as suas ideias estão coadunando com aos dos membros da câmara.

Sofia fala da gravidade em relação à questão sanitária, os entraves, e o controle de saúde dos cavalos, considerada muito grave. Critica as ações do MAPA em relação à equideocultura, do reconhecimento dos programas de controle, trânsito internacional, onde o Brasil está excluído, travados com as questões sanitárias. A ABCPCC posiciona que todos da América do Sul exportam, menos o Brasil. Se exportar tem que mandar primeiro para terceiros países, suportar uma quarentena de 45 dias, coisa inviável tecnicamente. É caro e estão perdendo espaço no mercado. Pedro questiona se assunto é tratado saúde animal na DSA. Com a afirmativa, se comprometeu a colocar esse assunto dentro da força tarefa, inclusive falará com o Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA para obter resposta sobre o assunto.

Marcelo da APFT diz que não existe, mais uma vez, nas diversas reuniões um representante da Saúde Animal do MAPA, a frustração é grande no setor, e não se consegue caminhar. Em relação à Carta Patente diz que é uma questão de bom senso, pois se excluem empregos, retirando a carta, por uma suposta inviabilidade econômica, mas relação a outros temas como a vaquejada não são tão severos assim. Mas tem esperança que isso se resolva. Fala da questão sanitária que não tem eco. Nas últimas e diversas reuniões não temos aqui ninguém da SDA para responder.

Sofia pede para levar ao Ministro a insatisfação do setor, pelas demandas sem respostas, escutar o que não foi feito, e que todo mundo sabe, eles ignoram, não mandam mais ninguém



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

nas reuniões da câmara. Vem aqui há 4 anos, sem resposta da SDA, e o setor questiona se vale a pena ir às reuniões dessa câmara, e não vê vantagem nenhuma em ir. Pedro se compromete a levar o assunto até instâncias superiores, sem ferir a competência de cada um no ministério, e iria ao gabinete do ministro ao sair da reunião levar a insatisfação manifestada. Se coloca à disposição e forneceu seus contatos: Telefone 61-32183638 e-mail: pedro.aneto@agricultura.gov.br

Marcelo da ABQM diz que vai à algumas reuniões, colocam o assunto na pauta e ninguém da SDA vai, sem prestar esclarecimentos. Se está tudo deixem a gente trabalhar, pois nem esclarecem, nem resolvem o tema e deixam o mercado numa sinuca. Pedro pedirá reforço ao SMC/MAPA à favor das tratativas de reforçar a CCCCN, e para criar a força tarefa e pensar no marco regulatório.

5 - Apresentação sobre o andamento da Nova Minuta da IN para a consulta pública de detalhes sobre a validação dos Testes ELISA e WB.

Leandro Barbieri – Apresentação sobre o andamento da Nova Minuta da In para consulta Pública de detalhes sobre a validação dos Testes ELISA WB – Cumprimentou à todos e diz que veio trazer algumas ações e melhorias que nós buscamos de alguns meses. E com angustia que ouviu algumas palavras agora. Diz que encontrou com Sofia na CDA – Campinas, e após participar de vários debates e a olhando nos olhos pedi um voto de confiança à causa, e que está procurando resolver os problemas ponto a ponto. Todos que precisam dele, tem a liberdade de procurá-lo e ele tentará atendê-los da melhor maneira possível, e espera estar conseguindo.

Trouxe algumas respostas, procuro ouvir o setor e trabalhando com humildade. Tenho sempre participado, nunca me furtei. Primeiro ponto que trabalhamos foi em harmonização de procedimentos, disse ele. Há 18 meses atrás trabalhavam com laboratórios oficiais e credenciados com procedimentos diferenciados, com ações diferenciadas, e hoje trabalham da mesma forma, de forma homogênea, com as técnicas de fixação de complemento. Hoje trabalham todos do mesmo modo, com a mesma temperatura de incubação e mesmo antígeno.

Hoje 100% dos laboratórios estão trabalhando de forma harmoniosa com o ISO 1725, em relação à anemia infecciosa equina e mormo. Eram 27 laboratórios, e hoje 47 credenciados junto ao INMETRO. Diante aos muitos pedidos e sugestões do setor para melhorar a capilarização dos diagnósticos, dando rapidez, como os estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Goiás, isto é, regiões que eram descobertas, agora já o tem.

Outra medida foi quanto ao mormo, quando o resultado é negativo, onde é imediatamente encaminhada para Lanagro, antes da interdição da propriedade. Foi retirada a inscrição do laudo (escrito “Esse documento não é válido para trânsito”), pois gera um contrassenso de exames e reexames. Além do produtor não poder tirar a guia de Trânsito animal. Agora isso dará uma boa velocidade para o processo, que será bom para o produtor.

Promoveram também grande intercâmbio de profissionais de laboratórios com França, Alemanha, Dubai, sobre a Proposta do Twinning. Espera a resposta da Alemanha, dando ok ou trazendo resposta, foi repassado valores para OIE para o custeio dos deslocamentos dos especialistas.

Quanto à Prova de Elisa, Leandro informou que em setembro vão começar os testes paralelos de campo com o Elisa Comercial. Uma empresa chamada Biovetec, da Universidade de Pernambuco desenvolveu um Elisa, que já registrado pelo ministério, e pela validação do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

fabricante, faltando o estudo de desempenho do método. Consideram o Elisa como uma ferramenta muito boa. Sofia indagou se tudo isso é reconhecido pelo mercado internacional. Leandro respondeu que o Brasil vai defender na OIE a posição pela Elisa. Patrícia disse que os testes mencionados pelo Leandro já estão validados a nível nacional, amplamente reconhecido, e isso é importante para saber o que acontecerá aqui no país. Leandro informou que o prazo de validação está sob domínio, e pretendem até o final do ano concluir os trabalhos, com um relato bem substancial. Sofia disse que os países membros mandam os estudos e as comissões OIE, eles seguem o que orienta a OIE, ou seja a OIE é a última palavra. Leandro disse que já estão preparadas as publicações dos estudos, após indagada por Sofia.

Sofia pergunta com quantos WB positivo sacrificam um cavalo? Leandro responde que com fixação com complemento positivo, mais WB positivo. Sofia contra argumenta que isso não está certo, pois o WB não está validado, e lá fora eles fazem três testes para sacrificar, e um cavalo custa milhões. Leandro disse que segue a norma, e levará o pleito para a chefia. Roberto do JCPR afirma que não tem nem um laboratório no Paraná credenciado para o Mormo. Eles têm uma demanda que só necessita a liberação do Ministério, para importar o reagente, mas não conseguem. Leandro levou o documento sobre o assunto para verificar o que aconteceu com o processo.

6 - Informações da Nova Normativa dos Planos de Apostas.

Presidente informou que enviou mensagem ao Secretário da SMC para tratar de pleito de agenda positiva entre a SMC e essa Câmara Setorial, e para resolver três assuntos:

1) Publicação da nova versão e revisão da IN 48. Sobre Plano Geral de Apostas nas Atividades Turfísticas, que aguarda aprovação desde a gestão passada, apesar dos entendimentos já acertados com a área técnica. O Ministério entende que isso deva ser resolvido pelos jockey clubes e as entidades internacionais, e o MAPA não deve intervir no caso.

2) Revisão do código nacional de corridas - Hipismo provas. A proposta consensuada da tabela comparativa entre a câmara e a área técnica do MAPA aguarda aprovação da normativa pela SMC. Solicitada a celeridade das ações.

3) Revisão da Instrução Normativa nº 01 de 29 de dezembro de 2009, que aprova normas técnicas para importação e exportação de equídeos para reprodução, competições de equídeos e provas fundamentais. Gudolle informou que a IN 01/2009 já foi concluída e publicada.

7 - Relatório do Coordenador do GT de Revitalização do Turfe.

Gudolle informou que em Reunião do Rio de Janeiro, houve a manifestação do grupo de referendo do Turfe para que sustasse momentaneamente a publicação da IN 48/2008. O presidente leu na íntegra o documento e os encaminhamentos enviados ao secretário adjunto da SMC, Pedro Neto, no sentido de dar um prazo adicional, para aprofundar os estudos, e apresentar nova minuta de consenso do grupo informado. Colocado em votação e foi aprovado por unanimidade.

8 - Genotipagem por DNA de 4800 da Raça Puro Sangue Inglês para a Associação de Criadores do Cavalo de Corridas - Temporada 2017/18.

Sérgio Coutinho Nogueira da ABCPCC falou sobre o fundo de aposta da CCCCN, onde coloca as dificuldades da sua gestão e sobre a Genotipagem por DNA de 4800 da Raça Puro Sangue Inglês. Informou que fizeram uma proposta junto com a UFMG para realizar os exames. A SDA/MAPA informou que não realizará os estudos não se enquadra, o que causou indignação,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

pois se tratava de renovação.

Também alegaram que a ação não é de fomento. Sérgio pediu apoio para que o MAPA considere isso uma atividade de fomento, e renove o pleito. Fábio da JCPE informou que fez também um pleito para custear o exame antidoping. Houve recusa também alegando não houve chamamento público para o projeto. Pleito para efetivar também esse assunto.

9 - Facilitação do trânsito de equinos de alta performance no âmbito do Mercosul (não intervenção da Receita Federal nas movimentações Temporárias. (Pesquisas por Rui Vincenzi) às empresas importadoras e exportadoras e relatório das respostas, pertinente a consulta da Câmara.

Gudolle informou que é uma demanda do JCRS e Rui Vincenzi fez uma leitura do compilado de perguntas e respostas.

Primeiro sobre a IN09, acreditam que a norma não trouxe flexibilização solicitada, quanto à importação de equinos.

Outro assunto é a necessidade dos princípios de bem-estar dos cavalos importados versus exportadores, no transporte de animais vivos. A OIE prevê tratamento diferenciado para transporte de animais de alta performance. Mas o conceito só atende no âmbito sanitário dentro da fazenda, mas não no transporte.

Terceiro tema é a demorada e desnecessária intervenção da Receita Federal do Brasil no transporte que não envolve transação financeira, e que a mercadoria permanece sobre posse do seu proprietário original. RFB diz que o procedimento é adequado. A JCRS reclama que em outros países há tratamento diferenciado para animais vivos, normas menos burocrática. Pedem uma reunião com a RFB para contornar o problema.

Último tema é sobre Resolução do Mercosul que prevê o livre trânsito, sem a necessidade de Certificação Zoogenética, o que não é exigido pelos outros países.

O presidente disse que o problema tem como escopo a rigidez do Ministério da Fazenda e a solução vem dela. Fábio da JCPE disse que como servidor da MF, se prontificou em ajudar, mas precisa saber, o que é, como, onde, ou seja, saber qual encaminhamento está sendo dado pelo MF. Entrará em contato com Luís Otavio para esclarecer as pendências a fim de tornar mais célere o trânsito.

10 - Relatório do Coordenador do GT do Bem-Estar animal.

Daniel da ABQM informou que houveram estudos para provar que os esportes equestres não trazem problemas para os animais, nem bovinos, nem equinos. Explicou o tramite da PEC da Vaquejada, que foi aprovada no Senado, e na Câmara dia 06/06.

Extra pauta Exigência de Nota fiscal para utilização de sêmen. Na sua comercialização, emitida por pessoa jurídica, a Central de Coleta de Sêmen, nos moldes da bovinocultura. O negócio da equideocultura é diferente. Só haverá mudança, com alteração de lei.

11 – Tributação de medicamentos para Equinos – ABCMM

Não houve apresentação

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e eu, Alcilea Alves da Silva, redigi a seguinte memória de reunião, que foi revista pelo Secretário Ayrton Jun Ussami e o Presidente da Câmara Deuclides Palmério Gudolle.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------